

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

INQUIRISOIS DOR.^{DO} CONIGO
JOÃO TINOCO

(Continuação da pág. 48 do Vol. VII, n.º 1)

Aoterçeiro interrogatorio disse ã elle naõ conhecera mais ascendentes nã dessendentes etodos hũs eoutros asim oimpetrante Ioaõ Tinoco como seu pai oRd.º conegoSimaõ Alz e Angella Tinoca sua maj e gp^{ar} glz e Izabel piz seus auos paternos em.^{ores} na d.^a frg.^a asima do Saluador defoijo lobal erã todos cristaõs uelhos naforma ã asima fica dito emais naõ disse easinou aqui conosco era dia mes eanno ut supra

Gonçalo Barbosa

fran^{co} desaaferraz

Miguel deFr^{tas} daCunha

e logo nomesmo dia apareço *Simaõ de Fr.^{tas}* cidadãõ desta cidade enella m.^{or} testemunha iurada aos Santos euangelhos enã pos sua maõ direita eprometeo dizer uerdade eos costumes nada e de idade de sincoenta esinco annos pou co mais oumenos

Preguntado pello p.^{to} interrogatorio disse ã. elle naõ sabia digo ã. nenhũa pessoa lhe tinha falado nã pedido p.^a ã. disesse ou deixasse de dizer nestas inquiricoens o ã. soubesse mais ou menos

Preguntado pellosegundo disse conhecia m.^{to} bem aloaõ Tinoco de algũs annos aesta parte ã eraff.º doRd.º conegoSimaõ Alz eã portal o tinha ede Angella Tinoca natural dafrg.^a dedornellas e ã sabia e conheceo m.^{to} bem a gp^{ar} glz e Izabel piz auos paternos dod.º Ioaõ tinoco ã foraõ naturaes defoijo lobal eã todos eraõ limpos edelimpõ sangue egeraçãõ sem raça alguã de cristaos novos mouros ou Judeos mulatos nã de outra infecta

nação dos nouam^{te} conuertidos anossa Santafee catolica e q̄ por taes foraõ sempre tidos euidos e comum m.^{te} reputados e conhecidos sem nunca do cõ trario auer fama nẽ rumor q̄ se aouera tinha elle testemunha rezaõ deosaber por conhecer bem asditas pessoas esua geracaõ poresta parte

edisse elle testemunha q̄ suposto naõ conheçera a diogo Tinoco e Anna Machada a calhandra naturaës q̄ foraõ de dornellas contudo ouira dizer sempre eraõ cristaõs uelhos sem ouir numqua oContrario

Aoterceiro disse q̄ naõ conheçera mais ascendentes nẽ descendentes do impetrante Ioaõ Tinoco e q̄ todos os q̄ tinha dito o R.^{do} Conego Simaõ Alz seupai e Angella Tinoca sua may gp^{ar} Glz e Izabel Piz seus auos paternos moradores na frg.^a do Salvador defojo Lobal eraõ todos cristaõs uelhos limpos edelimpio sangue como asima tem dito emais naõ disse easinou era dia mes e anno utde supra

Simaõ defreitas

fran^{co} deSaa ferras

Miguel deF^{tas}daCunha

e logo nom mesmo dia appareceo *Bento fr^{co}* morador nesta cidade na rua dos uiscainhos aquẽ demos oiuram.^{to} dos Santos euangelhos prometeo dizer uerdade disse seria de idade desententa annos pouco mais oumenos eaos costumes nada

Aop^{ro} interrogatorio disse q̄ pessoa alguã lhefalara p.^a dizer mais ou menos doq̄ soubeçe elhe fosse preguntado

Segundo disse conhecia m.^{to} bem aloaõ tinoco nouo prouido nacoadiuturia q̄ nelle tinha feito oR.^{do} conego thomas Bocarro daCosta e q̄ era ff.^o do Rd.^o Conego Simaõ alz e q̄ por tal estauatido euido edeangela tinoca masq̄ naõ selembraua donde fosse natural masq̄ aconheçera m^{to} tempo nacidade debraga esabia q̄ ella ditaangella tinoca era crestam uelha limpa edelimpio sangue e q̄ asim ouira dizer o eraõ gp^{ar} glz e Izabel piz auos paternos do d.^o Ioaõ tinoco q̄ foraõ naturaes e moradores nafrg.^a do Salvador defoijo lobal osquoaes todos eraõ limpos ede limpo sangue egeracaõ sem raça alguã de mouros iudeos cristaõs novos nẽ de outrainfecta nação dos nouam^{te} cõuertidos anossa santa fee

catolica os quoaís foraõ sempre tidos euidos e comun m^{te} reputados sem auer fama ãn cõtrario aquoal tinha elle rezaõ deosaber seaouuesse por ter m^{to} conhesim.^{to} dastaes pessoas epello mes modo e cõ amesma limpesa disse conhecera aDiogo Tinoco sendo ouuidor no couto de dornellas mas ã naõ conhecera aAnna-Machada acalhandra auos maternos do d^o Ioaõ tinoco mas ã sempre ouuira dizer eraõ limpos edelimpo sangue sem nota alguã de cristaõs novos nã de outra infecta naçaõ

Aoterçeiro disse naõ conhecera mais ascendentes nã dessendentes eã todos hũs eoutros oimpetrante Ioaõ tino co eseu pais oConego Simaõ alz eAngella tinoca e gp^{ar} glz e Izabel seus auos paternos moradores nafrg.^a doSaluador dofoiijo lobal eraõ todos cristaos uelhos limpos edelimpo sangue sem cõ tradicaõ algũa como dito tem o ã asinou era dia mes eanno ut supra

bemto fr.^o

fran^{co} deSaa ferras

Miguel defr^{tas} da Cunha

elogio no mes mo dia apareceo p.^o da Cunha cou.^{to} cidadaõ desta cidade testemunha iurada aos santos euangelhos e prometeo dizeruerdade disse seria de idade desetenta esinco annos pouco mais ou menos aos costumes disse nada

preguntado pello p^o interrogatorio disse ã pessoa alguã lhe falara p^a dizer mais ou menos doã soubeçe

preguntado pello segundo disse conhecia aloaõ Tinoco am.^{to} tempo eã era ff.^o doRd.^o conego Simaõ Alz mas ã naõ conhecera os paes digo angella tinoca sua may eã tambem naõ conhecera a gp^{ar} glz e Izabel piz auos paternos dod^o Ioaõ tinoco mas ã sabia eraõ naturaes emoradores nafreg^a dosaluador dofoiijo lobal osquoaes todos sempre ouuira dizer cõ publica uos efama eraõ limpos edelimpo sangueegeraçã sem raca algua de Cristaõs novos mouros ou Iudeos nã de outra alguã infecta nacaõ eportaes foraõ sempre tidos e auidos e comun m^{te} reputados sem nunqua auer fama nã rumor encontrario eã naõ conhecera a Diogo tinoco e Anna Machada acalhandra porserẽ naturaes dedornellas .

Aoterceiro disse não conhecera mais assendentes nã des sendentes eã oimpetrante Ioaõ tinoco e seu |pai o R.^{do} conego Simaõ Alz eraõ crestaõs uelhos eã pello mesmo modo tinha ouvido q̃ os auos paternos ematernos asima no meados eraõ todos cristaõs uelhos eã asim sempre fora publica uos efama eã elle testemunha não sabia nã ouuira nunqua o cõ trario oã assinou cõ nosco era dia mes eanno ut supra

P.^o daCunhaCoutinho

fran^{co} desaaferas

Miguel deFr^{tas}daCunha

elogo no mesmo dia pareceo *Antonio dantas Barbosa* natural doCouto decabaços iunto a frg.^a doSaluador defoiijo lobal edeprezeante morador na rua das conegas desta cidade Testemunha iurada aos santos euangelhos e prometeo dizia uerdade e disse seria de idade desesenta annos pou comais oumenos eaos costumes nada

Ao p.^o interrogatorio disse q̃ nenhuã pessoa lhe falara p.^a deixar de dizer oã soubesse elhefosse preguntado

Aosegundo disse conhecia aloaõ tinoco ff.^o doR.^{do} Conego Simaõ Alz oã por tal es taua tido eaudio eã conhecia m.^{to} bem a angella tinoca sua may q̃ era natural da frg.^a doSaluador de dornellas eã conhecera a gp^{ar} glz easua m^{er} Izabel piz da frg.^{ia} doSaluador dofoiijo lobal auos paternos do d.^o Ioaõ Tinoco os quoaes todos hũs eoutros eraõ limpos edelimpõ sangue e geraçãõ sem raça alguã de cristaõs novos mouros ou Iudeos nã mulatos nã de outra infecta naçaõ dos noua m^{te} cõuertidos anossasantafee catolica eã todos foraõ sempre tidos euidos comun m^{te} reputados e conhecidos semnunqua auer oContrario fama ou rumor q̃ se o ouuera tinha elle testemunha rezaõ deosaber porser seu natural e uezinho mas q̃ não conhecera os auos maternos

Ao terceiro disse q̃ todos os asima nomeados Ioaõ tinoco novo prouido seupai oR.^{do} Conego Simaõ Alz eaos paternos gp^{ar} glz e Izabel piz seus auos paternos emoradores na frg.^a doSaluador defoiijo lobal eraõ todos cristaos uelhos naforma q̃ tem

dito sem cõ tradiçãõ alguã oq̃ asinou aqui e mais naõ disse era dia mes e anno ut supra

Ant.º danttas barboza
Miguel de Fr.^{tas} da Cunha

Elogo no mesmo dia pareceo oR.^{do} Conego *F^{co} de Araujo serueira* nesta santa See de Braga Conego aquẽ tãbem demos oiuram^{to} dos Santos euangelhos en q̃ p os sua maõ direita prometeu dizer uerdade e aos costumes nada q̃ seria de idade dese-senta e sinco annos pouco mais ou menos

preguntado pello segundo enterogatorio disse conhecia m^{to} ben aloã Tinoco de Algũs annos aesta parte e q̃ era tido e auido por ff.º doR.^{do} Conego Simão Alz e de Angella tinoca natural daFrg.^a dosaluardor de dornellas e q̃ conhecera a diogo Tinoco daSilua e a Anna Machada aCalhandra auos maternos do d.^{to} Ioaõ Tinoco q̃ Foraõ moradores elle diogo tinoco na Frg.^a deS. M.º de ferreiros e ella naFrg.^a de Saluador de dornellas os quouis todos asim Ioaõ Tinoco eseu pay oR.^{do} Conego Simaõ Alz e avos maternos Diogo Tinoco e Anna Macha da eraõ limpos e de limpo sangue sem raca algũa de Cristaõs nouos mouros nẽ Iudeos nẽ deoutra algũa infecta naçãõ dos q̃. noua m.^{te} se conuerteraõ a nossasanta feecatolica sempre por tais forãõ tidos e auidos com-mum m.^{te} reputados sem nunca auer fama nẽ rumor en cõtra-rio q̃ se aouuera tinha ella testemunha rezaõ deosaber por ser natural euezinho m.^{to} chegado e disse elle testemunha q̃ naõ co-nhecera os auos paternos nẽ poresta parte materna mais assen-dentes nẽ descendentes

Aoterceiro disse q̃ todos os asima hũs e outros eraõ cristaõs uelhos naforma q̃ tem dito e mais naõ disse e asinou era dia mes e anno ut supra

+

O Conego Fr.^{co} deAraujo Seru^{ra}

Aos 3 dias do dito mes dedezem bro na mesma casa e mo-rada doRdo. Conego G.^{co} Barbosa apareceo *P.^o frz* morador nesta cidade na rua degenuas testemunha iurada aossantos euangelhos

q̃ prometeo dizer uerdade edisse seria de idade de sessenta e e dous annos aos costumes nada

Aop.^{ro} interrogatorio disse q̃ nenhũa pessoa lhe falara p^a q̃ dissesse ou deixasse de dizer mais doq̃ soubesse elle fosse preguntado

Preguntado pello segundo disse conhecia m.^{to} a Ioaõ Tinoco e ao Rdo Conego Simaõ Alz seu pay masq̃ naõ conhecera seus auos paternos a gp^{ar} glz e alzabel piz mas q̃ conhecera m.^{to} bem a Angela Tinoca May do d.^o Ioaõ Tinoco e conhecera tambem aDiogo tinoco e Anna Machada acalhandra auos maternos delle Ioaõ tinoco os quoaes todos e cada hũ delles eraõ limpos e de limpo sangue e geraçãõ sem raça algũa de cristaõs nouos mouros ou judeos nẽm deoutra algũa infecta naçaõ dos cõuertidos anos-sasantafecatolica e q̃ por taes foraõ sempre tidos e auidos e comum m.^{te} reputados sem q̃ nunca do cõtrario tiuesse elle testemunha noticia nem ouuesse Rumor por q̃ se o ouuesse tinha elle razaõ deosaber porser uezinho dastaes pessoas eseu natural e mais naõ disse deste nẽ dos mais o q̃ asinou era dia mes e ano ut supra

P^o Frz

fran^{co} desaaferraz

Miguel deFr^{tas} da Cunha

e logo no mesmo dia pareceo op.^e *Fco Giraldes* da frg^a de S. Maria de moure e c.^o de lanhoso aque demos oiuram.^{to} dos santos euangelhos e prometeo dizer uerdade disse seria de idade desincoenta e seis pouco mais ou menos aos costumes nada

Aop.^{ro} interogatorio disse q̃ nenhũa pessoa lhe tinha fallado p^a deixar de dizer o q̃ soubeçe nestas inquiriçõens

Aosegundo disse q̃ conhecia m.^{to} bem ao impetrante Ioaõ tinoca e Aseu pay o Rdo Conego Simaõ Alz e conhecera tambem a Angella tinoca sua may do d.^o Ioaõ tinoco e conhecera m.^{to} bem a Deogo Tinoco e Anna Machada acalhandra auos maternos do impetrante elle natural deogo tinoco de agoas santas e ella anna Machada dafrg^a doSaluador de dornellas as quoaes pessoas nomeadas eraõ todos cristaõs uelhos tidos e auidos por taes sem

raça ou nota algũa de cristaõs novos mouros nẽ Iudeos nẽ deoutra algũa infecta naçaõ dos nouam^{te} cõuertidos anossa Santa feé catolica e q̃ por taes foraõ sempre tidos auidos e reputados sem q̃ nunca elle testemunha soubesse fama nẽ rumor en cõtrario q̃ se aouuera tinha rezaõ de osaber por seruezinho e os conhecer bem e mais naõ disse deste nẽ dos de mais o q̃ Asinou aqui cõnosco era dia mes e anno ut supra

op.^e Fran^{co} Geraldés

Miguel defr^{tas} da Cunha

e logo apareceo D.^{os} Vieira morador nesta cidade e natural de S. saluador dosouto termo de viana aquẽ demos Iuram.^{to} dos santos euangelhos disse diria uerdade disse seria de idade desincoenta e coatro annos pouco mais ou menos aos costumes nada

Preguntado pello p^{ro} interrogatorio disse se lhe naõ tinha falado por pessoa algũa p^a dizer mais ou menos doq̃ lhe fosse preguntado e soubesse nestas inquiricõens

Aosegundo artigo disse conhecia m^{to} bem aloaõ tinoco por ff.^o doRdo Conego Simaõ Alz e de Angella tinoca aquẽ som^{ta} conhecera de vista mas que conhecera m^{to} bem a gp^{ar} glz e a Izabel frz aos paternos doRdo Ioaõ tinoco q̃ erã naturaes e moradores da freg.^a do Saluador de foijo lobal mas q̃ naõ conhecera os aos maternos diogo Tinoco e anna Machada porserẽ naturaes doutras frg.^{as} distantes

Ao terceiro disse q̃ todos asima nomeados de q̃ fez mençaõ eraõ todos cristaõs uelhos limpos e de limpo sangue sem nenhũa raça de cristaõs novos mouros nẽ Iudeos nẽ de outra algũa infecta naçaõ cõuertidos a nossa santa feé catolica e por taes foraõ sempre tidos e auidos ereputados sem auer fama nem rumor en contrario q̃ se aouuesse elle test.^a tinha m^{ta} rezaõ deosaber por ser vesinho seu e natural e mais naõ disse por naõ conhecer mais assendentes nẽ dessendentes e asinou era dia mes e anno ut supra

o p^e D^{os} Vieira

Fran.^{co} desaa ferraz

Miguel de Fr.^{tas} da Cunha

e logo pareceo *M.^{el} frz.* testemunha jurada aos Santos euan-
gelhos q̄ disse deria uerdade e disse seria de idade desetenta
annos pouco mais ou menos aos costumes nada

Preguntado o p.^{ro} disse q̄ nenhũa pessoa lhe falara p^a dizer
ou deixar de dizer mais ou menos doq̄ soubeçe

Aosegundo disse conhecia aloaõ Tinoco e aoRdo Conego
Simaõ Alz e angella tinoca seus paes e q̄ Conhessera tambem a
Diogo Tinoco e Anna machada acalhandra auos maternos do d.^{to}
impetrante Ioaõ tinoco os quoaes todos q̄ tinha nomeado hus e
outros e cada hũ em persi eraõ limpos e de limpo sangue crista-
taõs uelhos sem raça algũa de mouros cristaõs nouos nẽ ludeos
nẽ mulatos nẽ de outra infecta nacaõ dos nouam^{te} cõuertidos a
nossaSanta fee catolica e por taes foraõ sempre tidos e auidos
comúm m^{te} reputados sem cõtradiçaõ algũa porq̄ se do cõtrario
ouuesse fama ou rumor tinha elle test.^a rezaõ deosaber por ser
natural da mesma terra e ter inteira noticia das pessoas q̄ fas
mençaõ mais naõ disse deste nẽ dos de mais por naõ conhecer
mais assendentes nẽ dessentes e asinou era dia mes e anno ut
supra

Mel frz

fran.^{co} desaaferraz

e logo pareceo o p.^c *Jeronimo frz* test^a Iurada aos santos
euangelhos e prometeo dizer uerdade e disse seria de idade de
trinta esete annos pouco mais ou menos e os costumes nada

Ao p.^{ro} disse pessoa Algũa lhe naõ tinha falado p^a diser mais
ou menos nestas inquiriçõens

Segundo disse conhecia m^{to}bem o impetrante Ioaõ Tinoco
de annos aesta parte como conhecia tambẽ aoR^{do} Conego Simaõ
Alz seu pay e asua may Angella tinoca natural dafrg^a dosaludador
de dornellas q̄ era ff^a de Diogo tinoco e de Anna machada aca-
lhandra que foraõ naturaes elle dito diogo tinoco de agoa San-
tas e ella anna machada de dornellas os quoaes eraõ auos mater-
nos do impetrante

Terceiro interrogatorio disse q̃ todos os nomeados de q̃ asima se faz mençaõ saõ eeraõ cristaõs uelhos limpos e de limpo sangue sem raça algũa de cristaõs nouos nẽ ludeos nẽ de outra alguã infecta naçaõ cõtraria a nossa Santafee Catolica e todos e cada hũ delles foraõ sempre tidos e auidos e comum^{te} reputados sem q̃ elle tist.^a soubesse fama nẽ Rumor en cõtrario porq̃ q.^{do} a ouesse tinha elle Test.^a rezaõ deosaber pellos conhecer bem o q̃ asinou era dia mes ut supra

oP^e Hieronimo frz.

fran^{co} dessa ferraz

Miguel defr^{tas} da Cunha

e cõ isto ouemos estas inquiriçõens porfeitas e acabadas era dia mes e anno ut supra

Miguel de Fr.^{tas} da Cunha

foraõ uistas, eaprouadas encab.^o 19 de dez.^{bro} de 675.

O This.^{ro} mor

O M. Escola

O Arcip^{tte}

O Arçediago de Villa Coua

Mesq^{ta} Saa

Guedes Magistral

Maija Cunha

Ioã dos Guimaraiz ferraz

Ioã vaas Silveyra

Ioã de Sousade mesq^{ta}

Pim^{ta}

Baptista

Aos dezanoue dias do mes de dezembro demil e seis Centos setenta e sinco annos, nestauila de Guimaranis, nacazado Reuerendo cabido estamdo, nelle, os Reuerendos dignidades e conegos atras e asima assignados ante elles ditos senhores pareseo o Reuerendo Conegofr^{co} saa ferraz como procurador do Reuerendo Ioã Tinoquo coadgitor, noua m^{te} prouido porsuasantidade do R.^{do} Conego Thomas Bocarro da Costa, ao quoyal o Reuerendo Nicullao dias de matos Prezidente deuo juram.^{to} dos Santos Euangelhos em nome do Reuerendo cabido e dos mais Capitullares delle emq̃ pos suamaõ derecha, e sob. carregos delle lhes encarregou guoardase os estatutos desta Igr.^a na forma delles edefendese a purissima conseiçaõ deuirgem purissima nossa digo devirgem senhora nosa consebida sempecado orginal efesaprofiçaõ defee. e elle tomado o dit. juram.^{to} asim oprometeo guoar-

dar ecomprir deq̄ fizeste termo q̄asinou cõ elle presidente sendo
testemunhas Sebastiaõ daSilua official destecabido, Manoel teix.^{ra}
fameliar doR.^{do} Prezidente q̄ todos aSinaraõ

Simaõ deCarualho escriuaõ doR.^{do} Cabido. oescreui

Nicolao Dias deMattos

Tiz.^{ro} mor

fran^{co} deSaa ferraz

Manoel Teixeira

Sebastiaõ dasilua

INQUIRISOIS DE DIOGO TINOCO

Nos, os Dignidades eConigos Cabbido Dainsigne Collegiada
de nosa Sr.^a daoliur^a daVilla de Gu.^{es} Cappellais deS. A. que
Deos gr.^{de}

Pella Prezente cometemos aos R.^{dos} Conigos Pedro Guedes
deMorais Magistral dad.^a Collegiada, e Antonio Pr.^a deVasconçel-
los nosos irmãos, que fação as inquirisois conforme o Breve que
temos de puritate sanguinis, ao Conigo *Diogo Tinoco* prouido
Por Bullas apostolicas noCanonicato, q̄ nelle rezignou Pedro frz.
deCastro, etirarão testemunhas naforma doestillo asi do Pai como
daMai, eaos por huma, eoutra Parte. Gu.^{es} eCabbido oPr.^o
deagosto de 679: asinada Pello Prezidente doCabbido, e secre-
tario delle, eCellada com oCello denosa meza Cappitular

Nicolao Dias deMattos

Thiz.^{ro}mor e Prezid^{te}

Joa.^m Bandr.^a

O Novo Prouido Diogo Tinoco

Seu Pai oConigo Simaõ Aluares

Auos do nouo Prouido Pella parte paterna Gaspar glz. elza-
bel Pires

Mai doNouo Prouido Angela Tinoca

Auos Pella Parte Materna Diogo Tinoco dafrg.^a de Ornelas
eAnna Machada dad.^a frg.^a todos daponte doPortto

Aos oito dias do mes de Agosto de mil e seis sentos esetenta e noue Nos os Conigos Pedro guedes de morais magestral e Ant.^o Pr.^a devas Consellos Conigos na Igrija de nossa Snra da oliveira da villa de g.^{ca} por Comissão do R.^{do} Cabb.^{do} viemos a frg.^a de São Salvador de Ornellas; afazer as inquirisoins de genere a Diogo tinoco f.^o de Simão Alus Conigo nasancta se de braga na forma do Berue q̄ temos de puritate sanginis e logo na ditta Igreja pedimos ao R.^{do} Abb.^e fr.^{co} de Araujo ceruejra nos desse o Rol das t.^{as} mais antiguas desta frg.^a e as mandamos chamar cujos nomes e dittos são os abaixo declarados.

Q.^{do} miz da ditta frg.^a lugar do pinheiro testemunha jurada aos S.^{tos} Evangelhos e q̄ pos sua mão e prometeo dizer uerdade e aos costumes nada e disse ser de idade de setenta annos pouquo mais ou menos.

perguntado pello segundo enterogatorio disse q̄ não sabia p.^a oq'era chamado.

perguntado pello trecejro q̄ nenhua pessoa lhe fallara p.^a q̄ disse mais oumenos daquillo q̄ soubesse

perguntado pello quarto disse não Conhesia adiogo tinoco por não ser desta terra e naser fora

perguntado pello quinto disse não Conhesse ao Conigo Simão Alz. porem q̄ Angella tinoca nasera nesta frg.^a e q̄ conhecera a Diogo tinoco, e Anna Calhandra digo machada a Calhandra e por serem da mesma frg.^a as Conhecera, e disse mais q̄ conhesera opaj e maj de Anna machada calhandra as quais, se chamavão m.^a pires D.^{os} Affonso

ao oitavo disse q̄ não sabia se diogo tinoco era netto nem f.^o dos soberditos.

Perguntado pello nono interrogatorio disse q̄ Angella machada a calhandra; esua maj Anna machada calhandra m.^{er} soltejra e a Diogo tinoco avos matrenos q̄ opretendente nomea e seos vizauos matrenos m.^a Pires e D.^{os} Affonso são christãos velhos legitimos limpos e de limpo sange e geração sem raça al-

gua de mouro judeo ou christão nouo; ou de outra algua ceita noua men^{te} Conuertida a nossa S.^{ta} fe catollica e por tais foraõ sempre tidos e auidos sem contradicão Algua nen do Contrario ouue nunca fama nem rumor q̄ se a ouuera tinha elle testemunha rezão deo saber pello Conhecim.^{to} enotiça q̄ tinha das dittas pessoas asima nomeadas etudo asima ditto he publica vos efama e mais não disse e a senou aquj com nosquo

Guedes da testemu + nha Ant.^o Pr.^a de vas Consellos

G.^{lo} mis G.^{lo} mis

Izabel Luis V.^a q̄ ficou de fr.^{co} mēs q̄ Dstem moradora no lugar da lagem desta frg.^a testemunha jurada aos santos evagelhos de idade de setenta annos pouquo mais ou menos e os costumes nada

perguntada pello primeiro não sabe p.^a q̄ era chamado a osegundo q̄ nenhuma pessoa lhe fallou p.^a q̄ dissesse mais ou menos do q̄ soubesse elhe fose perguntado

ao tresejro q̄ não conhesse a diogo tinoco

ao quarto q̄ não conhesse ao Conigo Simão Alueres

ao quinto disse q̄ conhesse a Angella tinoca a Calhandra e q̄ conhesera asua maj Anna Machada molher solteira e a Deogo tinoco de agoa santas, auos q̄ opretendente nomea e tambem conhesera aseus visauos matrenos D.^{os} Affonço e sua m^{er} m.^a Pires; e não conhesera mais

e Perguntado seas pessoas asima nomeadas seerão Cristãos uelhos limpos e de limpo sangue egeracão sem raça algua de mouro judeu ou cristão nouo ou de algua outra ceita noua mente conuertida a nossa santa fe catoliqua. Dise q̄ sabia q̄ erão limpos das tais naçoins infetas eportais forão sempre tidos e auidos sem contradicão algua, nem do contrario ouue fama ou rumor; q̄ se aouuera tinha ella testemunha Rezão de osaber por ser sua vesinha e da criação e tudo he pubilqua vos efama e mais não

disse e asinou comnosco erogou amim Ant^o Pr.^a de vas consellos asinasse porella.

a rogo da t.^a Ant.^o Pr.^a devas consello

Pedro Guedes de moraes
Magistral

Elogo no mesmo Dia apareseo *Madalena Ant^a V^a* de Simão Velloso moradora nolugar de chelo t.^a jurada aos S.^{tos} evangelhos emq̃ pos sua mão e pormeteo dizer uerdade de idade de setenta annos pouquo mais oumenos aos Costumes nada

Perguntada pello primeiro intorogatorio q̃ não sabe nem sospeita p.^a q̃ era chamada nen nenhua pessoa lhe fallou p.^a q̃ dissese mais oumenos doq̃ soubesse e lhe fosse perguntado, q̃ não conhesse adiogo tinoco iustificuante; nem conhesse aoConigo Simão Alz seu paj nem os auos patrenos; porem q̃ conhesse a Angela tinoca e conheço Diogotinoco de agoa santas e Anna machada a calhandra m^{er} solteira e conhecera a D.^{oa} Affonso pedrejro e sua m^{er} M.^a Pires paj emaj de Anna machada; maj e auos e visavos matrenos dojustificuante

Disse q̃ os asima nomeados são Cristãos uelhos legitimos limpos; e de limpo sange e geração sem raça algua de Mouro judeu ou Cristão nouo ou de algua outra seita nouam^{te} conuertida a nossa santa fe catholiqua. e por tais forão semper tidos e auidos sem contradição algua enem do contrario ouue fama ou rumor e q̃ se a ouuera tinha ella testemunha reção de osaber por ser sua vezinha etudo he pubilqua vos efama e mais não disse e rogo a mim Ant^o Pr.^a devas consellos asinasse porela

arogo dat.^a An^{to} Pr.^a devas consellos

Guedes

Elogo no mesmo dia Apareceo oR.^{do} Pe *g.^{lo} borges* morador no lugar do barbadais da mesma frg^a t.^a jurada aos santos evangelhos emq̃ pos sua maõ de idade de sesenta annos pouco mais ou menos aos Custumes nada.

Perguntado pello primeiro jnterrogatorio disse naõ sabia nem sospeitava p.^a o q̃. era chamado nem nenhuma pessoa lhe falara para q̃. dissesse mais ou menos do q̃. soubesse

Perguntado se coñhesera a Diogo tinoco justificante q̃ naõ conhesse.

Perguntado seconhesse ao Conigo Simaõ Alz disse q̃ sim; mas que naõ Conhesera seus pais; Porem q̃ conhece a Angella tinoca a calhandra esua maj Anna machada a Calhandra m^{er} solteira e oDiogo tinoco de agoa santas; e q̃ conhesera a D.^{os} affonso pedrejro pais evos ebisauo q̃ ojustificante nomea pella parte matrena enaõ Conhesera mais acedentes.

Esabe q̃ os asima nomeados todos ecada hu delles saõ Christaos uelhos legitimos limpos e de limpo sangue egeraçãõ; sem raça algua de mouro judeu ou Christaõ nouo ou de algua outra seita noua mente Conuertida anossa S.^{ta} fe Catholica, e por tais forão semper tidos e auidos e Comum mente reputado sem contradicãõ algua, sem do contrario auer fama nem rumor; q̃ se aouuera tinha elle reçaõ deosaber; por serem uezinhos eos ver etratarcom elles de q̃ tudo he pubilqua vos efama easinou com nosco

O p.^e goncallo Borges
Guedes

An^{to} P.^{ra} de vas Consellos

e logo no mesmo dia Aparesseo *fr.^{co} glz* m^{or} nolugar debarbadais testemunha Jurada aos Santos evangelhos em q̃ pos sua maõ epormetteo dizer verdade e de idade deoitenta annos aos costumes nada

Perguntado pello primejro artigo disse q̃ niguem lhe falara p.^a q̃ dissesse mais ou menos doq̃ lhefosse perguntado, enem sabia p.^a oq̃ vinha

perguntado se conhesia adiogo tinoco justificante disse q̃ em bragua ovira em casa do Conigo Simaõ Alz e q̃ taõ ben co-

nhesse ao Ditto Simaõ Alz seu paj. e ã taõbem conhesse a Angella tinoca de alcunha a calhandra; a qual he filha de Diogo tinoco; e de Anna Machada a calhandra e taõ bem conhesseo a D.^{oa} affonso, e M.^a Pires maj de Anna machada pais eavos ebisavos matrenos dojustifiquante e naõ conhesseo mais asendentes e sabe ã odito justifiquante he filho e netto dos a sima nomeados e asim he pubilqua voz e fama.

Disse mais ã a ditta Angella tinoca calhandra maj dojusticante e seus avos ebisavos matrenos todos ecada hũ delles saõ Christaos velhos limpos e de limpo sangue e geraçaõ sem raça algua de mouro judeo, ou cristaõ nouo ou de algua outra seita nova m.^{te} conuertida anossa s.^{ta} fe Catolica e por tais foraõ semper tidos euidos; e comum mente reputados sem contradissaõ algua. e DoContrario naõ ouuera nunqua fama ou rumor; ã se aouvera tinha elle testemunha Rezaõ deosaber por morar na frg.^a etratar mt.^{as} vezes com esta gente oã tudo he pubilca vos efama e naõ disse mais easinou com nosco.

Ant^o P.^a devas Consellos
Guedes

de fr^{co} ✕ glz testemunha

Elogo no mesmo dia apareseo *gp.^{ar} mís* lavrador em^{or} nesta frg.^a aldea de brabellaës t.^a jurada aos S.^{tos} evangelhos enã pos sua maõ eprometeo dizer uerdade doã lhe fosse perguntado de idade de setenta annos pouquo mais ou menos aos costumes nada.

Perguntado pello primejro artigo; dize ã naõ sabia p.^a oque era chamado nem nenhua pessoa lhe fallou ã dissesse mais ou menos doã soubesse

Perguntando lhe se conhesia adiogo tinoco justificante disse ã naõ conhesia nen aseupaj porem ã conhesia adiogo tinoco e a Anna machada acalhandra m.^{er} solteira e conhesia aseu paj D.^{oa} aff.^o e am.^a pires sua m.^{er} a vos e bisavos do justifiquante edisse tinha a Angella tinoca a calhandra por filha dos asima; ã sempre o ouvia dizer e era pubilqua vos efama

Dise mais ultima mente q̃ os dittos pais avos ebizauos matrenos todos e cada hũ delles eraõ limpos e de limpo sangue cristaõs velhos legitimos sem raça algua de mouro judeu ou Cristaõ nouo ou de algua outra seita noua mente Conuertida anossa S.^{ta} fe Catoliqua e por tais foraõ sempre tidos euidos e comum mente Reputados sem contradicãõ algua, e do contrario nunca ouue fama ou rumor; q̃ se a ouuera tinha elle testemunha rezaõ de osaber pellos m^{tos} annos morar nesta freg.^a e conhecer as pessoas asima dittas e mais naõ disse e asinou com nosco

Ant.^o Pr.^a de vas Consellos
Guedes

de gp^{ar} + mis T.^a

Aos noue dias do mes de Agosto de mil eseis centos e setenta enoue viemos a frg.^a de Saõ Saluador do fojo lobal afazer inquiricãõ degenere de Diogo tinoco de seu paj e aos patrenos por serem naturais da ditto frg.^a

frn.^{co} Alz. morador Na Caza alta labrador testemunha jurada aos S.^{tos} Evangelhos emq̃ pos sua maõ eprometeo dizer uerdade de idade de setenta annos pouco mais ou menos aos costumes dise nada

Preguntado pello primejro artigo dise q̃ naõ sabia; nem suspeitava p.^a oq̃ era chamado. nen nenhua lhe falou p.^a q̃ disesse mais ou menos do q̃ soubesse

Preguntado se conhecia a Diogo tinoco justificante disse que de des annos aesta parte oConhesse; e lhe parece q̃ he natural de braga; oq̃ sabe porelle vir m^{tas} uezes a frg.^a de Cabaços eaesta do fojo donde elle testemunha he.

Preguntado aelle testemunha se conhece a Simaõ Alz. Conigo de braga. e Angella tinoca paj; e maj q̃ se dis ser do justificante disse q̃ os conhesse m.^{to} bem e conhesse a Simaõ Alz de menino por ser desta frg.^a e a Angella tinoca q̃ auera des oudose annos q̃ a conhesse mas q̃ naõ sabe donde he natural e arezaõ que ostem de Conhecer he de os uer e tratar com elles asim nesta frg.^a Como Em braga; E dize q̃ taõ bem Conhesera a gaspar glz; e asuam.^{er}

Izabel pires nesta frg.^a de fojo lobal avos patrenos do nouo pro-
uido os quais eraõ lavradores honrados e este conhesimento tem
por ser da mesma frg.^a etratar com elles; enaõ conheseo mais
asendentes e disse era pubilqua vos efama ã o Dito Diogo tinoco
era filho do Conigo Simaõ Alz. E netto dos sobre dittos e por
tal tido e auido pello asim ouuir dizer.

Perguntado se sabia ã oDitto Diogotinoco eseu paj oConego
Simaõ Alz e avos patrenos asima nomeados tinha alguma fama de
naçaõ infeta disse ã todos e cada hũ delles eraõ Cristaõs velhos
legitimos limpos; e de limpo sangue e geraçaõ Sem Raça alguma
de mouro judeu ou Cristaõ nouo; ou de outra alguma seita noua
mente Conuertida anossa santafe Catholica e ã por tais foraõ
sempre tidos eauidos sem contradiçaõ alguma nem do Contrario
ouue fama ou rumor ã se a ouuera tinha elle testemunha recaõ
doSaber pello m^{to} Conhesimento ã tinha destas pessoas oã tudo
he pubilqua vos efama emais naõ disse e asinou com nosco

Guedes

de fr^{co} + Alz t.^a

Ant.^o Pr.^a de vas Consellos

E logo no mesmo dia appareseo *g.^{lo} Affonço* labrador e mo-
rador na Aldea de barrande da ditta frg.^a do lobal testemunha
jurada aos Santos Evangelhos em ã pos sua maõ eprometeo dizer
uerdade de idade de setenta annos pouco mais oumenos aos Cus-
tumes disse nada

Perguntado aelle testemunha se sabia ou suspeitaua p.^a oã
era chamado, ou alguem lhe fallara p.^a ã disesse mais ou menos
do ã se lhe preguntasse; Disse ã naõ sabia nem ninguem lhe
falara

Perguntado se conhesia adiogo tinoco ede q.^{to} tempo aesta
parte disse ã o conhessia m^{to} bem de mais de doze annos aesta
parte por uir aesta frg.^a a cobrar alguns foros de seu paj oconigo
simão Alz. oqual nasera em braga; e conhesse a simão Alz Co-
nego e aseu paj gaspar glz e sua m.^{er} Izabel pires desta frg.^a de
fojo lobal avos patrenos do justificuante eã conhesia de vista a
Angella tinoca por ver aesta frg.^a alguma ves E naõ sabe donde he

natural e do Conhesimento dos asima dittos asim por serem da mesma frg^a e os uer e tratar com elles E naõ Conheseo mais asendentes e q̃ oditto diogo tinoco era fama pubilca ser f.^o e netto dos asima dittos pello asim ou uir dizer

Ao ultimo disse q̃ o ditto diogo tinoco seu paj e avos patrenos assima nomeados todos e cada hũ delles saõ Christaos uelhos legitimos limpos e de limpo sangue e geraçaõ ; Sem Raça alguma de Mouro judeu ou christaõ nouo ou de alguma outra seita noua mente Conuertida anossa S^{ta} fe Catholica e portais foraõ sempre tidos e auidos e Comum mente Reputados sem contradicãõ alguma edo contrario nunca ouue fama ou rumor ; q̃ se aouuera tinha elle t^a recaõ de osaber pello m^{to} conhesimento q̃ tinha con esta gente e tudo he pubilca vos efama enaõ disse mais asinou com nosco.

Guedes

g o a o

Ant^o P.^a de Vas
Consellos

e logo no mesmo Dia aparesseo *João frs.^{co} Pastor* t^a jurada aos Santos evangelhos emq̃ pos sua maõ e prometeo Dizer uerdade de idade de setenta e sinquo annos pouco mais ou menos e aos Çustumes nada

Perguntado se sabia p^a oq̃ era chamado ouse suspeitava e sealguem lhe falara p.^a q̃ disse mais ou menos doq̃ sabia, Dise q̃ não

Dise Mais q̃ conhesse aDiogo tinoco justificante a doze annos aesta parte por uir lobar as rendas e mais facendas de seu paj o conigo Simaõ Alz. oqual moraua em braga

Dize Mais q̃ Conhesse a oConigo Simaõ Alz. e a gp.^{ar} glz e sua m^{er} Izabel Pires desta frg^a do lobar Digo dofojo lobar Pai e avos patrenos do justificante por serem todos desta frg^a e q̃ conheceo a Angella tinoca por vir morar aocoutto de Cabaços nas cazas doconigo Simaõ Alz. mas naõ de sua geraçaõ e naõ Conhecera mais asendentes

Dize mais q̃ oditto Diogo tinoco era tido e auido por f.^o e netto dos sober dittos q̃ asim o ouvira dizer

· Ao Ultimo disse sabe q̃ o Ditto Diogo tinoco eseu pai e avos patrenos asima nomeados todos E cada hũ delles saõ Christaõs uelhos legitimos limpos e de limpo sangue e geraçaõ sem raça algua de mouro judeu ou christaõ nouo; ou de algua outra seita noua mente Conuertida anossa St^a fe Catholica; e por tais foraõ sempre tidos e auidos ecomum m.^{te} Reputados sem contradicãõ algua nen do contrario ouue fama ou Rumor, oq̃ tudo he fama pubilqua e q̃ se aouvera tinha elle testemunha Rezaõ deosaber pellos uer e tratar com elles eserem todos elles labradores; e ajudarem huns aos outros emais naõ disse e asinou com nosco

Guedes

de Ioaõ frs ✕ Pastor t.^a
Ant^o Pr.^a devas Consellos

E logo no mesmo dia pareceo *Dos frs* lavrador e morador na caza alta da frg.^a de fojo lobal t^a jurada aos Santos evangelhos em q̃ pos sua maõ e prometteo dizer uer dade e de idade sesenta annos p.^{ra} sima e aos costumes nada

Dize naõsabria nem suspeitava p^a oq̃ era chamado nen ninguem lhe falou disese mais oumenos do q̃ soubesse

Disse conhesse aDiogo tinoco de des ou doze anos aesta prate por vir ao Couto de Cabacas lobar algua renda da fazenda do conigo Simaõ Alz.

Dize Mais conhesse ao conigo Simaõ Alz e conheseo aseus pais gp^{ar} glz e sua m^{er} izabel Pires lavradores emoradores q̃ foraõ nesta frg.^a e della naturais auos patrenos dojustificante e naõ conheseo mais asendentes etaõ bem conheseo de vista a Angella tinoca maj dojustificante por morar em cabacos e cazas do conigo Simaõ Alz por tempo de dous annos; enaõ sabe donde ella he nen sua geraçaõ e oconhesim^{to} dos asima dittos he por todos serem da mesma frg.^a lavradores e ajudarem huns aos outros

Dize mais q̃ ouuio pubilquam^{te} q̃ oDitto Diogo tinoco era filho enetto dos asima nomeados epor tal estava tido eauido

Ao Ultimo Dize esabe q̄ o Dito Diogo tinoco seu Paj e avos patrenos asima dittos todos e cada hũ delles Saõ Christaõs velhos legitimos e limpos ede limpo sangue egeraçãõ sem raça algua de Mouro Judeu, ou christaõ nouo ou de algua outra seita noua mente Conuertida a nossa S.^{ta} fe Catholica e por tais foraõ sempre tidos eauidos E Cumum mente reputados sem contradicãõ algua, nen do Contrario ouue fama ou rumor seaouuera tinha elle t.^a rezaõ de osaber pellos uer etratar com elles eã tudo he pubilqua vos efama e mais naõ disse e asinou Com nosquo

Guedes

De D^{os} frs. + T^a

Ant^o P.^{ra} de vas Consellos

E logo no mesmo Dia apareseo *g.^{lo}* Alz lavrador emorador na mazouua da ditta frg.^a t.^a Jurada aos Sanctos EVangelhos em q̄ pos sua maõ epormeteo dizer verdade de jdade dise de se senta annos pouquo mais ou menos aos Custumes nada

Dize q̄ naõ sabe nen suspeita p^a oq̄ he chamado; nen nehua pessoa lhe falou p^a q̄ disese mais ou menos doq̄ soubesse elhe fose preguntado

Disse mais conhesse aDiogo tinoço justificante de doze annos aesta parte por uir a Cabacos m^{tas} vezes q̄ he natural de bragua. E Conhese ao Conigo Simaõ Alz; e agaspar *g.^{les}* esua m^{er} Isabel Pires paj eavos patrenos do justificante os quais eraõlavradores e moradores nesta frg.^a e este conhesimento tem por serem vezinhos e andarem no servisso huns dos outros E Conheseo a Angella tinoca por estar em Cabacos em caza do Conigo Simaõ Alz alguns annos enaõsabe donde ella era enaõ Conheseo mais asedentes

Dise mais q̄ ouuira dizer pubilquamente que asim era Vos efama q̄ ojustificante era filho e netto dos sobre, dittos; mas q̄ elle t.^a onaõ sabe deserto.

Dize Ultima mente q̄ o Ditto Diogo tinoco seu pai eavos patrenos asima nomeados todos ecada hũ delles Saõ christaõs velhos, e limpos, e de limpo sangue, e geraçãõ sem raça algua

de Mouro Judeu ou christaõ nouo ou de Algua outra seita nouamente Conuertida a nossa S^{ta} fe Catholiqua e por tais foraõ sempre tidos e avidos sem contradicaõ algua nem do contrario ouue fama ou rumor q̄ se aouuera tinha Ela t.^a de osaber pellas Re-soins asima dittas de q̄ tudo he pubilqua Vos e fama emais naõ disse E asinou aqui Com nosco Commissarios

Guedes

de g^{lo} ✠ Alz t^a
Ant.^o Pr.^a de Vas Conellos.

E logo no mesmo dia mes e anno apareceo *Ant.^o glz* lavrador e m.^{or} no lugar da Mata desta frg.^a t^a iurada aos .S. Evang^{os} em que pos sua maõ, eprometeo dizer uerdade de idade de sincoenta p^a sessenta annos e aos costumes nada

Dise q̄ naõ sabe nen suspeita p^a q̄ he chamado nem nenhuma pessoa lhe fallou p^a q̄ disesse mais ou menos doq̄ soubesse Dize mais conheseo a Diogo tinoco justificante adoze anos aesta parte por uir a cabaços afazenda do Conigo Simaõ Alz. Outro si conhese ao conigo Simaõ Alz. e a seu paj gaspar glz esua m.^{er} Izabel pires pai e avos do justificante pella parte patrena os quais eraõ lavradores eveuiaõ de sua fazenda e este conheseo tem por serem da mesma frg.^a de fojo lobal eo ajudarem Em seu seruisso huns aos outros e conheceo Angella tinoça por estar alguns annos em cabacos em caza do ditto conigo Simaõ Alz enaõ sabe de donde he nem sua geraçaõ enaõ conheceo mais asendentes

Dize mais q̄ he pubilquo q̄ oditto diogo tinoco he filho enetto dos sobreditos; mas q̄ elle t^a onaõ osabe deserto

Dize sabe q̄ oditto Diogo tinoco seu paj e avos patrenos asima nomeados todos ecada hum delles saõ Christaõs uelhos legitimos limpos ede limpo sangue, egeraçãõ sem raça algua de Mouro Judeu ou christaõ nouo, ou de algua outra seita noua mente Conuertida anossa Sancta fe Catholiqua e por tais foraõ sempre tidos e avidos sem contradicaõ algua nem do contrario ouue fama ou rumor; q̄ se aouuera tinha elle rezaõ de osaber pello conheseo enoticia q̄ tinha das dittas pessoas oq̄ tudo he pubilquos e fama emais naõ disse e asinou Com nosquo

Guedes

De Ant.^o glz ✠ t^a
Ant.^o Pr.^a de Vas Conellos

E Logo no mesmo dia apareseo *João P.^a* lavrador emorador na aldea de laborim desta frg.^a t^a jurada aos S^{tos} Evangelhos emq̃ pos sua maõ epor metteo dizer uerdade disse ser de jdade de sinquo enta annos, eaos costumes nada

Dize naõ sabe nem suspeita p.^a oq̃ he chamado nen nenhua pessoa lhe fallou p.^a dizer mais ou menos doq̃ soubesse

Disse q̃ conhesse a diogo tinoco justificuante de doze annos aesta parte pello uer em cabaços naq^{ta} como em braga Em caza doconigo de simaõ Alz com elle emais meninos irmaõs ameza

Dize mais conhesse m.^{to} bem ao Conego Simaõ Alz E aseu-pai gaspar glz E sua m^{er} Izabel pires avos patrenos dojustifi-quante os quais Eraõ lavradores e veviaõ do seu Casal e este conhesim.^{to} tem elie t.^a de m.^{tos} annos de os tratar Ecom uersar comelles E conhesera a Angella tinoca asim em cabacos eem braga nas cazas do conigo Simaõ Alz enaõ sabe donde elle era enaõ conheseo mais asendentes

Dize q̃ oDitto diogo tinoco he f.^o do ditto Simaõ Alz eelle ditto Conigo odizer aelle t^a queixandose delle naõ estudar p.^a ofazer gente easim ouuio aoutras m.^{tas} pessoas

Ultima mente disse q̃ oditto diogo tinoco seu Paj eavos pa-trenos asima nomeados q̃ elle bem conheseo todos ecada hú del-les, saõ Christaos velhos legitimos limpos ede limpo sangue gera-ção sem raça algua de Mouro judeu ou christaõ nouo ou de algua outra seita nouamente conuertida anossa S^{ta} fe Catholiqua; eportais foraõ sempre tidos euidos sem contradicaõ algua nem ouue fama ou rumor em contrario se a ouuera tinha elle t^a reçaõ deosaber pello conhesim^{to} enoticia q̃ tinha das dittas pessoas q̃ tudo he publiquo vos efama emais naõ disse easinou com nosquo

Guedes

João pra

Ant^o Pr.^a de Vas Consellos

Aos onze dias do mes de Agosto do anno de mil eseis cen-tos esetenta enoue Nesta cidade de Braga napraça doPaõ Em as cazas do D.^{tor} Nicollao guedes Alcaforado aonde fomos vindos

p.^a fazer justificação de testemunhas sobre os pais de Diogo tinoco Prouido em hũ Canonicatto da Insigne Collegiada de nossa snra da Oliuejra da Villa de guimarães, q̃ nelle Renunciou oD^{tor} Pedro frs de Castro E os nomes edittos das testemunhas saõ os abaixo de clarados de q̃ fizemos Este tremo

e logo no mesmo Dia appareco *Ant^o taborda* Cidadão desta Cidade m^{or} no Campo de saõ sebastião aRabalde della de idade de setenta e noue anos t^a jurada aos S^{tos} Evangelhos Emq̃ pos sua maõ eprometteo dizer verdade aos costumes nada

Perguntado se conhesse adiogo tinoco justificante disse q̃ oconhesse m^{to} bem pello ver efalar com elle m.^{tas} vezes

Perguntado aelle t^a quem era opaj emaj dojustificante disse q̃ seu paj era oconigo Simaõ Alz; E sua maj Angella tinoca a Calhandra e q̃ por tais estaõ tidos e auidos easim era publica vos efama e oq̃ dis osabe por lhe dizer o ditto paj e aver taõbem em sua Caza etratalo como seu f.^o e taõbem tinha a Angella tinoça em sua caza das portas a dentro e mais naõ disse easinou

Guedes

Antonio Taborda
Ant^o Pr.^a devas Consellos

E logo no mesmo dia appareco op.^c *Ant.^o de Araujo* vigajro de S^{ta} M.^a deferreijos termo desta cidade testemunha jurada aos S.^{tos} Evangelhos emque pos sua maõ eprometteo dizer uerdade de idade setenta e noue annos aos Custumes nada

Perguntado aelle t^a se conhesse aDiogo tinoco disse que o conhesia m.^{to} bem e disse mais q̃ ojustificante era filho doConigo Simaõ Alz. e de Angella tinoça e por tal tido eavido ecomum m.^{te} Reputado e sabe elle t.^a isto por over em caza do ditto Conigo seu paj m.^{tas} veses E tratar com elle t.^a Etaõbem tem ajustificante por filho de Angella tinoça e asim era publica vos fama nesta cidade emais naõ disse e asinou

Guedes

Ant^o d'Araujo
Ant.^o Pr.^a de Vas Consellos

E logo neste dia apareseo *Ant^o de freittas de Amorim* cida-
daõ desta cidade taballiaõ nella t.^a jurada aos sanctos evavelhos
emq̄ pos sua maõ eprometeo dizer uerdade de jdade disse ser de
sinquenta annos pouquo mais ou menos eaos costumes disse
nada

Perguntado aelle t.^a se conhese aDiogo tinoco disse que oco-
nhesia mt^obem e disse mais q̄ ojustificante era filho doConigoSi-
maõ Alz e de Angella tinoca epor tal tido eavido. ecomum m^{te}
Reputado; esabe elle testemunha isto por o ver em caza delle
dito conigo simaõ Alz eser seu vezinho eelle ir m.^{tas} vezes asua
caza oq̄ tudo he publica vos efama nesta cidade emais naõ
disse easinou

Guedes

Ant.^o de freittas de Amorim

Ant.^o Pr.^a de vas Consellos

E tirado asim os dittos das testemunhas asim pella p.^{te} pa-
terna como materna e justificuacaõ

Dos pais doDitto Diogo tinoco; Simaõ Alz Conigo e Angella
tinoca a ouvemos por feita eacabada

E nos asinamos oie Dia mes eAnno proximo asima ditto
braga

Ant^o Pr.^a deVas Consellos

Pedro Guedes de Moraes
Magistral

Foraõ vistas eaprouadas esta inquirissoens nemine discre-
pante easinaraõ enCab.^o aos i4 deagosto de 1679

Nicolao Dias de Mattos
Thiz^{ro} mor ePresid.^{te}

Domingos Pinto de Araujo
M.^cScolla

Thomaz Bocarro da Costa
Antonio deSousa de Mag.^{es}
Pedro Guedes de Moraes
Magistral

Fran^{co} de Saa ferraz
Pedro Vr.^a da Maija

Joaõ Bandeira
Joaõ dos gues Ferraz
Joaõ deSousa
An.^{to} Pr.^a deVas Consellos

Miguel de Fr.^{tas}
G. M. demagalhães
Antonio Dias Pim.^{ta}
Joaõ Vaas Silu.^{ra}

Aos quatorzedias domes de Agosto de mil e seiscentos e setenta e nove annos nesta Villa de Guimarais nas clausas da insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira na Cazado cabbido estando em cabido os Reuerendos dignidades e Conigos atraz assignados Ante elles senhores appareceu Diogo Tinoco Conigo ao coal o Reuerendo Nicollao dias dematos Thezouejro Mor e prezidente do dito Reuerendo cabbido deu o juram.^{to} dos santos e Evangelhos em nome dos mais capitulares em que pos sua-maõ direjta sob-carrego do coal lhem carregou guardace os estatutos desta Igreja na forma delles e defendesse apurissima Comcejaõ da Virgem Senhora Nossa com cebida sempecado original, Ethomado elle o dito juramento asim ho prometeo guardar e cumprir sendo todo testemunhas prezentes se Bastiaõ da Silua ofical do dito Cabbido he thome de Oliveira copejro E morador na Rua de Val de Donas que todos assignaraõ comigo tabaliaõ Damazo fernandes da Costa o escreuj

o This^{ro} mor Presid^e

Damazo frz da Costa

Diogo Tinoco

Sebastiaõ da Silva

Thome de oliveira

INQUIRISOIS DE BENTO DE SOUZA DE ALMEIDA

Nos os Dignidades, e Conigos Cabbido desta insigne Collegiada de Nossa sr^a da Oliveira de Guimaraes Cappelais de S. A. que Deos gr.^{de} Pella presente comete mos aos R.^{dos} Conigos fran^{co} de Saã ferras, E Antonio Pr.^a de Vasconcellos nossos jrmaõs, facaõ as inquirisois conforme obreue, q̃ temos de puritate sanguinis, ao Conigo Bento de Souza de Almeida, nouam^{te} Prouido no Canonicato, q̃ Vagou por obitum de joaõ Bapt^{ta} de Souza; Etiraraõ testemunhas na forma do estillo, asi de Pai E Mai, como de auos Por huma E outra Parte; feita en Cabbido Pello secretario delle, E assignada Pello Presidente, çellada com ocello dameza Cappitular aos 28 de Agosto de 679

Nicolao dias E Mattos

This^{ro} mor e Presid^e

Joa.^m Band.^a

INTERROGATORIOS

- 1.º Se sabe, ousospeita oP^a que foi chamado.
- 2.º Selhe falou alguã PesoaP.^a q sendo chamado Pellos Conigos daReal Colegiada deGu.^{es} disesem, ou deixasem dedizer alguã couza aserqua daquillopor q̃fosem Preguntados.
- 3.º Se conhesem aBento deSouza deAlmeida, e de q^{to} tempo aesta parte, edonde he natural, Eaoprezente morador, e q̃ rezaõ tem deoconheser, sedeuezinhansa, oufrg.^a
- 4.º Seconheceraõ aM.^{el} deSouza deAlmeida n.^l de Bouzella, eaDona Violante Engrácia deSá n.^l de Annadia, Pai, emai do d.º Bento deSouza de Alm.^{da} ede q̃ tempo aesta Parte, edonde eraõ naturais, emoradores, eq ofiços tiueraõ, eq̃ rezaõ tem deos conheser.
- 5.º Se conheseraõ fran.^{co} de Souza de Alm.^{da} n.^l deBouzella, eDona Anna Carnr.^o n.^l dacidade doPortto, aos Paternos donouoProuido Bento deSouza deAlmeida.
Seconheseraõ Aires desá deMelo n.^l deAnadia, edona jsabel deMelo n.^l daquinta deCazainho, aos Maternos do justificante
- 6.º Seconheseu mais alguñs asçendentes dod.º Bento de Souza deAlmeida.
- 7.º SeSabe q̃ od.º Bento deSouza deAlmeida, foi filho Eneto dos sobreditos, Por tal tido, Eauido ecomum^{te} reputado.
- 8.º Se sabe q̃ od.º Bento de Souza deAlmeida eseu Pai, emai, Eaos deambas as partes asima nomeados, emais ascendentes todos, equada hum delles saõ christaõs Velhos, Legitimos, Limpos e delimpo sangue, egerasaõ sem rasa algũa deMouro, judeu, ou Christaõ nouo, ou dealgũa outra seita nouam^{te} Conuertida anosa santa fe Catholiqua, esepor tais foraõ sempre tidos, Eauidos sem contradicãõ algũa, ou sedocontrario ouuefama, ou rumor, eseoouera elles test.^{as} tinhaõ rezaõ deosaber, pelloconhesim^{to}, ou notiçia q̃ tinhaõ das d.^{as} Pesoas

9.º Se sabe q̃ do d.º Bento deSouza deAlmeida he tudo Publi-
qua uos efama

ComoSecretário do R.º Cabido

O ArcediagodeVillaCoua

Aos nouedias domes de Setembor de Mileseis centos e se-
tenta e noue annos Nos os conegos fr.º de Saa ferras E An.º
Pr.ª deuas Concellos por comissaõ do R.º Cabb.º fizemos Emqui-
ricaõ a *bento de Souza de Alm.ª* prouido no cano nicatto q̃vagou
por morte do Conego joaõ baup.ª desouza com for me ao breue
de puritate sanguinis q̃ oR.º Cabb.º tem E viemos acidade do
Porto donde hera natural seus pai E avos paternos Eto ma mos
as tt.ª³ abaixo E de q̃ fizemos este tremo q̃ asinamos

fran.º deSaa ferras

An.º P.ª deVasconsellos

Elogo no mesmo Dia fomos acaza de *Luiz de Valladares
Carnejro* fidalgo dacaza de sua Alteza cauallejro do Abitto de
Xp.º testemunha Iurada os Santos EVangellos emq̃ pos sua maõ E
prometeu dizer uerdade de Idade de setenta Enoue annos pouco
mais ou menos aos custumes q̃ era parente de bento de Souza
de Almejda dentro no quarto grao

Perguntado a elletestemunha se sabia p.ª oque era chamado
disse q̃ naõ Eq̃ ninguem lhe fallara p.ª que dissesse mais oumenos
do q̃ lhe fosse perguntado

Perguntado seconhesia abento de Souza de Alm.ª disse q̃
oconhecia m.º bem

Perguntado se conheseo a M.ª deSouza de Almejda e a Dona
Viollante Engracia deSaa disse q̃ conhesseo Eq̃ saõ pais Emaj
de bento de Souza oqual m.ª deSouza Esteue nesta cidade E elle
t.ª conhesse adona Viollante Engracia por elle t.ª cazar donde ella
he natural

Perguntado seconhesia afr.º deSouza de Almejda disseq̃ca-
zara nesta cidade com Dona Anna Carnejro aVos patrenos de
bento deSouza de Almejda

Perguntado se sabe q̃ oDitto bento de Souza hefilho E neto dos a sima nomeados disse q̃ sim Eportal hetido E a vido eComum m^{te} Reputado

Perguntado dise q̃o Ditto bento de souza de Almejda E seu paj e avos patrenos asima no meados todos E quada hũ delles saõ Christaos velhos legitimos limpos e de limpo sangue egeraçãõ, sem raça algua de Mouro judeu ou Christaõ nouo ou de Algua outra seita noua mente conuertida anossa santa fe Catholiqua E semper foraõ tidos Euidos sem contradicao algua E seupaj Elrmaõ inteiro hefamiliar do sancto ofissio oquetudo he pubilqua vos Efama E mais naõ disse easinou comnosquo

fran^{co} deSaaferras

Luiz deValladares Carn.^{ro}
An.^{to} Pr.^a de Vas Consellos

Elogo no mesmo dia fomos acaza de *M^{el} Soares deCarualho* cidadão desta cidade testemunha jurada aos santos Evangelhos Enque pos sua maõ Eprometeo dizer uerdade de jdade de sinquoenta annos aos Custumes nada.

Perguntado sesabe ou sus peita p.^a oq̃ he chamado disse q̃ naõ E q̃ ninguem lhe falara p.^a q̃ dissese mais oumenos do q̃ lhe fosse preguntado

Perguntado seconhesia abento de Souza disse q̃ o conhesse por ouer nesta cidade

Perguntado se conhesera aM.^{el} de Souza de Almejda Edona Violante Engracia deSaa disse q̃ o conhesera por andar nesta cidade Enella assistir

Perguntado se conhesera a fr.^{co} de Souza disse q̃ cazara nesta cidade com dona Anna Carneiro donde Ella era natural pai Emai Eavos patrenos de bento desouza deAlmejda

(Continua).